

PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DE UM MODELO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA SAÚDE SUPLEMENTAR NO BRASIL

Lilian Cristina Bremmer Martinez¹

Mari Uyeda²

Mateus Antonio de Oliveira Calori³

RESUMO

Este trabalho aborda a atenção primária a saúde como uma estratégia para a sustentabilidade do sistema de saúde suplementar brasileiro, ele ter por objetivo estudar a atenção primária, as ferramentas da qualidade e a saúde suplementar no Brasil, para propor uma metodologia de implantação para a mudança de modelo assistencial necessária na saúde suplementar.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Modelo assistencial, Saúde suplementar.

¹ Graduada em Enfermagem, Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Amparense – UNIFIA.

² Graduada em Nutrição, Coordenadora do Curso de Nutrição do Centro Universitário Amparense – UNIFIA.

³ Graduado em Enfermagem pela Universidade São Francisco, Pós Graduado em Educação em Enfermagem pela Faculdades Integradas Espírita, e em Gestão em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo. Docente do curso de enfermagem do Centro Universitário Amparense.

INTRODUÇÃO

A intenção por este estudo deu-se da necessidade de propor um novo modelo de prestação de serviço para a saúde privada no Brasil, a vista que o atual modelo se torna cada dia mais insustentável, assim como a saúde pública no país. Assim, podemos observar que mudar a forma de prestação de serviço na saúde suplementar do Brasil é inevitável, ou então teremos a falência do setor, o que levaria a um aumento na demanda da saúde pública gerando um colapso na saúde do país. A solução identificada pelo próprio sistema de saúde suplementar é a implementação do modelo de atenção primária à saúde, ou seja, mudar o modelo de prestação de serviço do setor. Mas como fazer essa mudança? Este artigo busca estudar e propor uma metodologia de implantação do modelo de atenção primária à saúde para o sistema de saúde suplementar no país estudando a metodologia de implantação da atenção primária à saúde pautada em ferramentas que gerem maior qualidade no serviço prestado e conseqüentemente sustentabilidade para o sistema. Para delimitar o estudo buscaremos a aplicabilidade do modelo de atenção primária à saúde em cooperativas de médicas através de uma pesquisa de natureza exploratória, de abordagem qualitativa por meio de busca bibliográfica de finalidade propositiva.

DESENVOLVIMENTO

Conceito e Importância da Atenção Primária como Modelo de Atenção à Saúde: trata-se da porta de entrada do beneficiário, ou seja, os serviços de primeiro contato, com a perspectiva de cobrir as afecções e condições mais comuns e resolver a maioria dos problemas de saúde da população.

Os atributos da Atenção Primária: A APS é orientada por 7 atributos, os pilares do modelo e por isso recebem o nome de atributos essenciais são: atenção ao primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação; e atributos derivados: orientação familiar, orientação comunitária e competência cultural. Agora vejamos atributo por atributo.

Composição do Sistema de Saúde Suplementar no Brasil: O Sistema de Assistência Médica Suplementar atualmente é composto por várias formas de prestação de assistência médica, o que provoca confusão na própria população e dificulta o processo de regulamentação da atividade destas empresas. As empresas de plano de saúde podem ser divididas em 5 tipos principais, conforme a modalidade de financiamento: a medicina de grupo, os sistemas próprios das empresas, os seguros saúde, as cooperativas médicas e os planos de administração(1).

Qualidade em saúde: pode ser interpretada e representada subjetivamente: preocupação constante em criar e manter entre todos das organizações de saúde, administradores e funcionários, o entendimento quanto à estrutura e ao processo das intervenções; e preocupação quanto aos resultados para satisfazer as necessidades emergentes e as demandas explícitas dos clientes(2).

Gestão da Qualidade: Surgiu na indústria, na década de 30, quando foi desenvolvido um modelo de controle de qualidade baseado na inspeção. Este método foi aperfeiçoado posteriormente por Deming e introduzido no Japão após a Segunda Grande Guerra(3). Em seguida, com a exigência do mercado cada vez mais competitivo, levaram as empresas a buscar o modelo de gestão em qualidade, que possibilitasse a satisfação do cliente com custos reduzidos. Para o novo modelo, as deficiências encontradas no produto ou serviço passam a ser instrumentos de educação e não mais de punição como no modelo anterior(4).

Avaliação da Qualidade: Avaliação em qualidade pode ter diferentes objetivos dependendo das áreas em que ocorre se político, técnico-administrativo ou técnico-operacional. A base para a avaliação está pautada na tríade estrutura, processo e resultado(3).

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Como podemos ver a APS como modelo assistencial pode trazer maior efetividade para o serviço de saúde, deste que articulada em sua essência e sem se esquecer de seus atributos. Já no que tange a saúde suplementar, podemos observar que em sua grande maioria é abordada pela modalidade de cooperativa de trabalho médico, o que traz mão de obra especializada, com grande autonomia na execução do serviço prestado, o que pode gerar altos custos ou então custos desnecessários. Eis o desafio de implementar uma mudança no modelo assistencial na saúde suplementar brasileira. Para tal, propomos aqui uma metodologia para a mudança pautada nos atributos da APS e na tríade da qualidade.

Atributos APS		Tríade da Qualidade		
		A Estrutura	B Processo	C Resultado
1-	Atenção de Primeiro Contato	1 A	1 B	1 C
2-	Coordenação do Cuidado	2 A	2 B	2 C
3-	Integralidade	3 A	3 B	3 C
4-	Longitudinalidade	4 A	4 B	4 C
5-	Orientação Familiar	5 A	5 B	5 C
6-	Orientação Comunitária	6 A	6 B	6 C
7-	Abordagem Cultural	7 A	7 B	7 C

Quadro: Ferramenta para Implementação da Atenção Primária à Saúde.

Fonte: Criada neste trabalho.

CONCLUSÃO

Este trabalho tinha como objetivo estudar as premissas da atenção primária à saúde, conhecer melhor o setor de saúde suplementar no Brasil e um modelo de gestão da qualidade, vislumbrando propor uma ferramenta para a implantação da atenção primária como modelo assistencial na saúde suplementar brasileira com foco na qualidade. A ferramenta proposta ao fim do trabalho podemos perceber que os objetivos foram supridos. É de suma importância ressaltar que a esta ferramenta deve ser testada e os estudos sobre ela serem realizados, para possível validação do método.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Duarte C. UNIMED: história e características da cooperativa de trabalho médico no Brasil. Cad saúde pública [Internet]. 2001;17(4):999–1008. Available from: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=305116&indexSearch=ID>
2. Fadel MAV, Regis Filho GI. Percepção da qualidade em serviços públicos de saúde: um estudo de caso. Rev Adm Pública. 2009;43(1):7–22.
3. Donabedian A. The definition of quality and approaches to its assessment. In: Health Administration Press, editor. Vol 1. Michigan; 1980.
4. Pina M. Avaliação da Qualidade dos Serviços de Públicos de Atenção à Saúde da Criança sob a Ótica do Usuário. 1995;109–19.